

## **A PSICOLOGIA DO ESPORTE NAS REGIÕES BRASILEIRAS**

A perspectiva abrangente que o esporte propicia é um aspecto motivador de quem estuda a Psicologia do Esporte. O esporte tem a capacidade de unir nações, levar entretenimento e emocionar as pessoas ao redor do mundo e, no Brasil, não é diferente, pois aqui, muitos atletas se transformaram em ídolos em várias modalidades esportivas, com destaque também para diversos eventos esportivos sediados. Ao abordar a psicologia do esporte no Brasil, nos deparamos com um desafio, sobretudo pela diversidade regional, cultural, sistema educacional e socioeconômico deste país.

Apesar das dificuldades, dados têm demonstrado crescimento constante da Psicologia do Esporte no Brasil, sendo um campo de atuação emergente (Vieira et al. 2010), principalmente em virtude da necessidade do atleta contemporâneo ter em sua preparação o olhar para questões emocionais. Porém, em um país com dimensões continentais como o Brasil, a valorização se fragmenta e acontece de forma singular em cada região. Exigência da diversidade de conhecimento específico (psicologia, universo do atleta, do esporte e do exercício físico), além das condições particulares em que vivem e atuam indivíduos e equipes, em diferentes regiões do Brasil, tem sido justificativa para diferentes formas de atuação do psicólogo esportivo (RÚBIO, 2000).

No Brasil, a Psicologia do Esporte ainda está em processo de consolidação enquanto campo de atuação profissional, educacional, pesquisa ou intervenção. No que concerne à pesquisa científica, estudo realizado por Vilarino e colaboradores (2017), demonstrou que nos últimos dez anos, os grupos de pesquisa desta área estão concentrados em maior número nas regiões Sul e Sudeste do país. No entanto, o Brasil tem promissoras oportunidades e capacidade técnico-científica de realizar trabalhos aplicados, desenvolver projetos de pesquisa e aumentar a conscientização pública sobre o papel da psicologia do esporte no esporte competitivo (QUEIROZ et al., 2016).

Não há como negar a expansão da Psicologia do Esporte no Brasil, sendo esta reconhecida como pilar fundamental no desenvolvimento humano e potencializadora no desempenho esportivo. Adicionalmente, é possível

identificar em todas as regiões brasileiras, a realização de eventos com significativa adesão de estudantes e profissionais. No âmbito da formação acadêmica de Psicologia, destacam-se nos campos de estágio curriculares e disciplinas específicas; um ganho para Psicologia do Esporte também tem sido maior inserção em discussões em grupos de trabalho e intervenções vinculados aos Conselhos Regionais de Psicologia, aos clubes e federações.

Prof. Me. Raphael Moura Rolim

VIEIRA, L. F. et al. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 391-399, Junho, 2010.

RUBIO, K. **Psicologia do Esporte**: Interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

VILARINO, G.T Análise dos grupos de pesquisa em psicologia do esporte e do exercício no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 39, n. 4, p. 371-379, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v39n4/0101-3289-rbce-39-04-0371.pdf>>.

QUEIROZ, F.S. et al. **Sport psychology in Brazil**: Reflections on the past, present, and future of the field. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, v. 14, 2, 2016.